

Saúde abre licitação para dois

Eliane Trindade

A Fundação Hospitalar desencadeia a partir de hoje o processo de licitação que permitirá a conclusão do Hospital de Apoio do DF e a construção do Hospital Regional de Samambaia. As empresas interessadas em participar da concorrência deverão entregar suas propostas hoje, no caso do Hospital de Apoio, e amanhã, para o de Samambaia. As duas obras estão orçadas em Cr\$ 75,6 bilhões e vão representar mais 270 leitos na rede pública de saúde do DF.

Após a entrega dos envelopes de cada concorrente, a Comissão Permanente de Licitação da FHDF começará a verificar a documentação exigida, definindo então as empresas habilitadas. Só depois serão analisadas as propostas e sairá o resultado final da licitação, com o nome das empresas vencedoras nas duas concorrências. O preço base para concluir o Hospital de Apoio está orçado em Cr\$ 6,6 bilhões. O do Hospital de Samambaia é de Cr\$ 69 bilhões (incluído custo das obras de construção civil e equipa-

mentos como caldeira, exaustores, ar-condicionado, geradores).

O processo de licitação deve estar concluído dentro dos próximos 20 dias, de acordo com o presidente da Comissão de Licitação, Esmaragdo Ramos. Caso ocorram pedidos de revisão, fica impossível prever o final da licitação, devido aos prazos concedidos por lei. A comissão vai analisar a capacidade jurídica e técnica, idoneidade e capacidade financeira e fiscal de cada concorrente.

Os Hospitais

O Hospital de Apoio que teve sua construção iniciada em 1982 deve estar concluído até o final do ano, depois de passar quase dez anos com suas obras paralisadas. O diretor do Departamento de Engenharia da Fundação Hospitalar, Marco Aurélio Demes, explica que o hospital já está com toda a parte de estrutura concluída, possuindo 3 mil 700 metros quadrados de área construída. O hospital, como o próprio nome indica, vai apoiar toda a rede recebendo pacientes crônicos, que necessitam permanecer internados por longos períodos.

Além de esvaziar os demais hospitais, atenderá ainda hemofílicos e portadores de leucemia.

Previsto para estar concluído em 24 meses a partir do resultado final da licitação, o Hospital de Samambaia vai ocupar uma área de 60 mil metros quadrados, sendo 23 mil de área construída. Com 150 leitos, será um hospital geral contando com pronto-socorro, UTI e ambulatórios. Será o primeiro hospital da rede a contar com uma creche com capacidade para 60 crianças entre zero e sete anos. Em seu primeiro pavimento terá a clínica pediátrica e de obstetrícia. No segundo, a cirúrgica e a clínica médica. Com dois anexos, o primeiro servirá à creche e o segundo aos serviços gerais.

Um outro hospital geral em construção é o do Paranoá, cujas obras estão caminhando em ritmo lento devido à falta de recursos. O chefe do Departamento de Engenharia da FHDF calcula que apenas 15% da obra foi erguida até o momento. As obras não estão paralisadas por completo, segundo Demes, tendo 80 operários trabalhando na concretagem da estrutura.

Jornal de Brasília • 15

hospitais